



Análise da dinâmica estrutural-diferencial das mesorregiões do estado do Rio de Janeiro no período de 2001 a 2014

Thaís Talmai de Oliveira Gomes, Alcimar das Chagas Ribeiro

O desemprego e o emprego são reflexos de fatores políticos, econômicos e tecnológicos que afetam uma região. Em um território tão vasto como o do Brasil, muitas vezes a parte é afetada pelo todo e também por fatores locais. O estado do Rio de Janeiro sofreu uma série de mudanças ao longo do tempo e por hora está passando por uma fase onde a economia não tem tido bons rendimentos e logo o desenvolvimento regional também, pois este está interligado ao crescimento econômico. Visto isso, realizar esta análise da dinâmica estrutural diferencial torna-se importante para o entendimento do crescimento econômico do estado, no caso subdivididos em mesorregiões. A divisão das mesorregiões foi escolhida por ser uma subdivisão do estado do Rio de Janeiro que congrega diversos municípios desta área geográfica com similaridades econômicas e sociais, o que facilita e apura a análise devido à mesma. Busca-se observar a trajetória do emprego das mesorregiões do estado ao longo de 14 anos (2001-2007-2014) avaliando a sua movimentação entre os setores de atividade e entre as regiões do estado. A metodologia de pesquisa utilizada é baseada na coleta de dados de emprego feita no RAIS e na aplicação do Método Shift-Share proposto e adaptado por Esteban-Marquillas em 1972, que é segundo Souza (2009) uma forma analítica de gerar informações relevantes para a organização de pesquisas adicionais de natureza teórica sobre problemas regionais específicos e ainda segundo Galette (2010) serve ainda para identificar distintos desempenhos regionais diferenciais. O resultado da aplicação deste método servirá para analisar o crescimento econômico das mesorregiões comparado ao crescimento do estado como um todo.

Palavras-chave: Mesorregiões, Método Shift-Share, Desenvolvimento econômico.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.